



## Pelos povos da Peneda - Gerês!

O património natural do Parque Nacional da Peneda - Gerês, traduz-se no expoente de interesse que justifica a sua manutenção e que está afinal, na ordem da delimitação deste espaço natural.

Em determinados casos, outros que o Parque Nacional encerra, nomeadamente históricos, não teriam a importância que detém, se dele não beneficiassem.

O troço da Geira romana em Albergaria, é o melhor exemplo pelo ambiente natural onde se integra e que apesar de tudo, ainda hoje estará muito próximo daquele em que os romanos a construíram.

Evitar a degradação da flora e da fauna silvestre da Peneda - Gerês deverá ser pois, a principal preocupação de quem com poder de intervenção, reconhece no Parque Nacional um espaço de eleição.

A população residente desta Área Protegida é sem hesitação quem primeiro que todos, deverá beneficiar da sua existência. Por isso mesmo, deverá igualmente colocar-se na primeira linha daqueles que exigem sejam tomadas medidas contra os crescentes factores de destruição.

O Turismo poderá vir a confirmar-se numa das mais graves causas desta degradação.

Já hoje se facilita uma pressão humana exagerada que cada vez em maior número acede a zonas sensíveis do Parque, beneficiando da manutenção de estradas e caminhos os quais permitem a visitantes e caçadores atingirem facilmente as áreas naturais de maior interesse, como são o Porto da Lage e a Portela do Homem no Gerês, o vale do Cabril na Serra Amarela ou o Ramiscal no Soajo.

O Parque Nacional não suportará o agravamento que se adivinha a breve prazo, para o que muito poderão contribuir infraestruturas turísticas no seu interior, concentradoras de um "turismo de qualidade" que frequentemente se defende mas que nunca se define.

O Parque precisa antes de um turismo selectivo e descentralizado.

Um Turismo selectivo criando condições para que apenas possa ser procurado por visitantes que se apercebam da diferença que o Parque Nacional constitui e por isso, o respeitem.

Um Turismo que conviva com as tradições, usos e costumes das populações residentes, as quais deverão ser, mais uma vez, as primeiras a dele beneficiar.

Um Turismo descentralizado que motive, que incentive e apoie, a recuperação de imóveis rurais como sejam casas, palheiros, moinhos ou castelos, directamente explorado pelos residentes, revelando-se não só numa fonte de receita para as magras finanças de quem em muitos casos nunca emigrou, mas também evitando a necessidade de aprovação de projectos megalómanos.

Um Turismo que facilite o contacto directo do visitante com o património histórico e cultural dos povos da Peneda - Gerês sem que a sua usufruição imponha o aniquilamento destes valores pela importação de estrangeirismos a que o turismo de massas abre caminho.

Percorrendo o Parque Nacional da Peneda - Gerês no início dos anos 90, fica-se com o sentimento de que em parte já será tarde demais para pôr em prática e em pleno, um projecto com estes objectivos. Mas perante o que se continua a defender e a praticar, ainda devem restar forças para evitar o irreversível.

Como explicar o que até aqui se tem permitido?

Em Portugal confunde-se tudo. Se se defende a não proliferação de estradas no interior de zonas ecologicamente sensíveis do Parque Nacional, a proibição da caça, a protecção eficaz do Lobo e a não permissão da utilização do veneno na Serra, ou o fim

Continua na pág. 2

## Jornadas da natureza: a pedrada no charco?



*Acontecimento inédito entre nós, as próximas Jornadas Natureza - Turismo a decorrer nesta maravilhosa região, poderão constituir uma decisiva "pedrada no charco" do marasmo, do desleixo e da indiferença em que tem vivido anos e anos a fio.*

*Oxalá que do "debate entre entidades, organismos e elementos mais directamente interessados - designadamente autarcas, técnicos de ambiente e de turismo - se não fique pela coexistência natureza turismo e, mais do que procurar ultrapassar eventuais conflitos, contribua para um estágio de simbiose que garanta a promoção de benefícios materiais, culturais, éticos e económicos, assente na preservação dos imensos recursos naturais" de que dispomos.*

*E então, com Miguel Torga, poder-se-á dizer: "Há sítios do mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este Gerês é um deles".*

***Nova tragédia enlutou família do Gerês*** Pág. 5

***Pedreira de Amares obriga a referendo?*** Pág. 6

***Polémica com o Centro de Saúde de Covas*** pág 4

***Ecologistas insistem  
na desclassificação do PNPG*** Pág. 3

***Eleições no Partido Socialista de Vieira*** Pág. 5



# I Encontro Nacional da Imprensa Regional

Os jornais regionais, reunidos no 1º Encontro Nacional da Imprensa Regional, promovido pela Associação Portuguesa da Imprensa Regional — APIR, no dia 23 de Março, em Fátima, concluíram:

**1 — Formação Profissional:**  
a) - Prioridade na formação profissional dos «jornalistas da Imprensa Regional», privilegiando as acções de reciclagem e aperfeiçoamento dos colaboradores efectivos e eventuais,

bem como os profissionais envolvidos na produção do jornal, com vista a uma adequada rentabilização dos equipamentos gráficos.

**2 — Reversão Tecnológica:** a) - Privilegiar a informatização das Redacções, não só as que apresentam pela primeira vez candidatura ao subsídio de reversão tecnológica, mas também àquelas cujos equipamentos se encontram ultrapassados.

**3 — Subsídio de difusão:**  
a) - O montante do subsídio de difusão atribuído à Imprensa Regional deverá ser consideravelmente aumentado de modo a que seja, pelo menos, igual ao concedido à Imprensa de expansão nacional, devendo ser reforçado o valor global deste subsídio.

**4 — Porte pago:** a) - A APIR congratula-se com a informação do Sr. Secretário de Estado da Comunicação Social quanto à manutenção deste apoio indirecto, cuja suspensão levaria ao desaparecimento da quase totalidade dos jornais regionais. b) - Deverá ser aumentado o escalão do peso subsidiado pelo «porte pago» de modo que os jornais regionais não paguem taxas acrescidas. c) - Para desburocratizar a renovação das credenciais de «porte pago», o processo deverá ser simplificado pela simples observação periódica e bienal dos jornais.

**5 — Publicidade:** a) - Deverá ser estudada uma tabela de preços mínimos a apresentar no próximo Congresso, tendo em consideração a audiência dos

jornais. b) - Tornar obrigatória, pelo menos, a inserção de 10% da publicidade dos organismos do Estado, na Imprensa Regional, no comprimento da resolução do Conselho de Ministros.

6 - Deverá ser livre a fixação dos preços da assinatura do jornal, tanto para o continente como para o estrangeiro, por se entender que, num Estado de direito, compete a cada empresa praticar os preços que entender.

7 - Deve a APIR pugnar pela dignificação da Imprensa Regional, de forma a preservar os seus objectivos que devem presidir a qualquer jornal regional.

8 - A APIR deverá intensificar o relacionamento com as Comunidades Lusíadas espalhadas pelo mundo, e fazer chegar os jornais seus associados onde haja emigrantes portugueses.

9 - A APIR congratula-se com o protocolo pelo Sr. Secretário de Estado da Comunicação Social e assinado neste Encontro, visando a formação dos agentes da Imprensa Regional.

## Pelos povos da Peneda - Gerês!

Continuação da página 1

das queimadas, é-se acusado de pretender que as populações residentes se mantenham num estado de primitivismo ou voltadas ao ostracismo.

A alternativa que se aponta é a construção de vias - rápidas que sirvam de corredores rápidos entre a Galiza e o litoral norte português, a multiplicação de fronteiras internacionais, a criação de reservas de caça... Com que benefícios para as populações locais? De que modo melhoraram nos últimos anos, a assistência médica, o saneamento básico, as condições de ensino, a qualidade dos pastos e a assistência técnica aos pastores?

Se, por outro lado, se aconselha a disponibilização efectiva de contrapartidas, para compensar limitações que necessariamente têm que existir num espaço natural habi-

tado no qual se pretende concretizar um verdadeiro Parque Nacional, contrapõe-se com a não aceitação do estatuto de portugueses de segunda, ou com um miserabilismo camuflado!

De quem parte o reconhecimento do património internacionalmente aceite que dia-a-dia se perde no Parque Nacional?

Quem se bate, afinal, pelos interesses dos povos da Peneda - Gerês, defendendo a não destruição dos valores naturais que, cada vez menos, distinguem esta soberba região do nosso país?

Que «turismo de qualidade» sobreviverá para a região, se o mesmo não acontecer com o Parque Nacional da Peneda - Gerês?

MIGUEL DANTAS  
DA GAMA

(FAPAS - Fundo para a  
Protecção dos Animais  
Selvagens)

## GERESÃO

ORGÃO  
INDEPENDENTE

Director e Proprietário  
Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Silva  
Administrador

José Araújo

Redacção e Administração  
Seara, Rio Caldo

Telef. 39167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº

Composição

RABISCO - Gabinete de  
Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável  
(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24  
Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA-Artes Gráficas  
R. Conselheiro Lobato, 38  
Telef. 20802 - 4700 Braga

## Bilhete Postal

“Levanto-me por volta das 8h 30, chego à presidência do Governo, leio um dos jornais ainda no automóvel, e já chego mal disposto. Logo que chego aqui, leio o diário que me falta e então, estou “estuporado...”

“... e das duas, uma. Escrevo um artigo desancando o que vem nos jornais ou faço um comunicado ou uma nota oficiosa desancando o que foi dito.”

Estas “brilhantes” palavras são, apenas, um extracto duma entrevista recentemente concedida à revista “Sábado” por Alberto Jardim, o sempre polémico e incontrolável líder Soci-

al - democrata madeirense.

E nós a julgar que, tão entranhada a alergia à imprensa, só se verificava em certos “democratas” (?) cá das nossas bandas! Já é azar (ou coincidência?) a mais, não acham?

R.S.

## Pedido de desculpas

A todos quantos nos lêem, apresentamos a nossas desculpas pelo exagerado volume de galhas tipográficas e outros erros de ordem técnica que prejudicaram seriamente a nossa anterior edição.

Embora inteiramente alheios ao sucedido, e lembrando que somos um jornal em fase de crescimento e expansão, a todos pedimos a melhor das compreensões para o facto, com a promessa de que, da nossa parte, tudo faremos para que tão indesejável situação não volte a repetir-se.

O Director

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio

Vale nº \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_

Assinatura anual \_\_\_\_\_ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

## Breves Breves Breves

### • Pagamento de multas

A partir de 11 de Junho, as multas e coimas por infracções ao Código de Estrada passarão a ser pagas nas tesourarias da Fazenda Pública e dependências da Caixa Geral de Depósitos, deixando de ser liquidadas nas esquadras da PSP e da GNR.

### • Impostos

As receitas a arrecadar, este ano, pelo Estado provenientes do Imposto de Rendimentos Singulares e Colectivos (IRS/IRS) deverão atingir os 450 milhões de contos.

### • Educação especial

No nosso país existem cerca de 100 mil crianças deficientes a necessitar urgentemente de atendimento educativo especial que por falta de investimento político e económico, só abrange pouco mais de 30 mil crianças e jovens.

### • Seguros

Em 1990, os prémios das Companhias Seguradoras nacionais e estrangeiras que operam em Portugal renderam cerca de 290 milhões de contos.

### • Selo automóvel

O pagamento do imposto sobre veículos, relativo a 1991, deve ser efectuado durante os próximos meses de Maio e Junho.

### • Crédito Agrícola

Os resultados provisórios do Crédito Agrícola Mútuo cifraram-se, em 1990, em 8,5 milhões de contos — um aumento de 114 por cento face a 1989 — dos quais 778 mil contos obtidos pela Caixa Central e 7,858 milhões de contos pelas caixas agrícolas.

### • Barragem de Lindoso

Prevê-se que a barragem de Lindoso, presentemente em construção, esteja concluída em 1992, dando assim origem a um lago artificial de 10 quilómetros que aumentará dez por cento da produção da energia eléctrica portuguesa.

### • RTP renova-se

A RTP adquiriu, recentemente, na Alemanha um conjunto de sofisticado equipamento de áudio e vídeo destinado a fazer a cobertura da visita do Papa, do Mundial de Futebol e da Presidência da CEE. Este investimento ultrapassou os dois milhões e meio de contos.

### • Inspeção a viaturas

Os automóveis portugueses só a partir de 1 de Janeiro de 1998 terão que ser submetidos a inspecções técnicas periódicas, de harmonia com as normas da CEE.

### • Receitas Fiscais

As receitas fiscais líquidas a arrecadar pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em 1991, deverão ascender a 1,195 mil milhões de contos.

### • Padre Max

Sete arguidos, entre os quais o Cônego Eduardo Melo, Vigário-Geral da Arquidocese de Braga, foram indiciados pela acusação provisória e encontram-se em liberdade sob caução, no processo da morte do Sacerdote católico Maximino de Sousa, registada há 15 anos em Vila Real.

### • Gasóleo agrícola

É possível que, dentro em breve, seja reduzido em dez escudos o imposto sobre o gasóleo para a agricultura.



## PELO PARQUE NACIONAL

# Ecologistas insistem na sua desclassificação

Numa altura em que o Parque Nacional da Peneda-Gerês está a ser reapreciado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) propôs, recentemente, a "Suspensão temporária" do reconhecimento internacional do PNPG e o futuro desdobramento do mesmo em duas áreas distintas: uma de parque nacional propriamente dito (e que incluiria as áreas de ambiente natural) e outra de ambiente rural, sujeita a condicionamentos menos estritos.

Como resultado de tudo isto, apenas seria considerada parque natural cerca de um terço da área de 71 mil hectares ocupada, presentemente, pelo PNPG.

A LPN entregou já ao Serviço Nacional de Parques um relatório sobre o futuro estatuto do PNPG, onde são referidos alguns dos principais bloqueios desta área protegida, designadamente o acesso de visitantes (650 mil em 1990) sem quaisquer restrições que "contradizem o conceito nacional e internacional de parque nacional" a caça e a pesca praticadas em larga escala dada "a fiscalização quase inexistente" as construções desprovidas "de enquadramento paisagístico e conve-

niente identificação com as tipologias tradicionais de construção" e o facto de o PN nunca ter sido dotado dos meios humanos, financeiros e materiais com os objectivos que presidiaram à sua criação.

## O P.N. na Assembleia da República

A situação do PNPG foi abordado em 21 de Março na AR pela deputada comunista Ilda Figueiredo.

Intervindo no debate sobre a Lei-Quadro das áreas Protegidas, aquela deputada afirmou, a certa altura:

"A mais antiga área protegida, o PNPG continua sem plano de ordenamento aprovado, apesar de ser reconhecido como parque nacional de inestimável valor ecológico e testemunho da tradição cultural do maior significado. Sabe-se que, neste momento, está a ser elaborado um projecto, mas as autarquias da região, sobretudo as Juntas de Freguesia, queixam-se de não ser consultadas, o que consideram tanto mais grave quanto a gestão praticada nas áreas protegidas em geral não tem em conta os interesses das populações residentes, esquecendo-se que sem a sua participação empenhada não pode haver uma

defesa e conservação das áreas protegidas.

Em reunião recente com as Juntas de Freguesia do Soajo e Gavieira, no PNPG, ouvimos os protestos por há mais de 2 anos não ser à F a participação a que têm direito na venda de árvores pela direcção do PN.

O mesmo se passa com o não pagamento de indemnizações previstas na legislação em vigor aos camponeses e agricultores pelos prejuízos causados pelo lobo e javali."

## Reflorestação da Serra do Gerês

Diz-se que parte dos planos de reflorestação das áreas ardidas no PN não têm ido para a frente por falta de verbas, como é o caso de um plano da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro que previa a associação de diversos tipos de árvores para reduzir os riscos de incêndios e aumentar a diversidade de "habitats".

Contudo, desde Janeiro passado, na área do Gerês algo se tem vindo a fazer nesse sector, tendo sido plantadas, na zona da Bouça da Mó e Leonte cerca de 3.500 carvalhos e na zona de Lamas 1125 áceres pseudo-plátanos (padreiros), 350 freixos, 750 castanheiros, 3 mil car-

valhos e 2 mil e duzentos sobreiros.

Esta tarefa, entregue à Empresa de Trabalhos Florestais, de Cascais, foi executada por 24 trabalhadores, dirigidos pelo competente ex-guarda florestal Fernando Machado, do Gerês.

## Aumento da reportagem

Estudos do tráfego em direcção à fronteira da Portela do Homem revelam que só dez por cento dos automóveis que passam na mata de Albergaria se dirigem para aquele posto fronteiriço, além da que 80 por cento das viaturas que circulam no PN têm matrícula portuguesa, o que contraria a ideia de que tal fronteira beneficia do tráfego internacional.

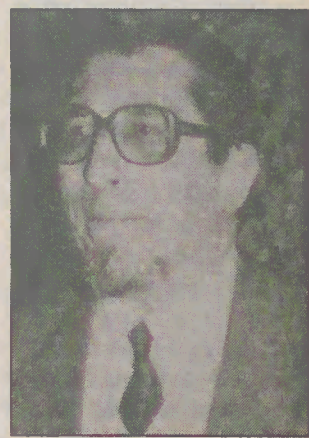
De qualquer das formas, a cobrança da portagem na Bouça da Mó e em Leonte que, no ano passado, se começou a praticar com o objectivo de tentar dissuadir os eventuais automobilistas que pretendam entrar na mata de Albergaria e que foi alvo mais acalorados comentários, irá, este ano, ser novamente posta em prática, com os inevitáveis aumentos a que a incontrolável inflação já habituou a bolsa de todos os portugueses.

JOSÉ ARAÚJO ELEITO

## Presidente da A.D. de Braga

José Araújo, presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, venceu Mesquita Machado nas eleições para presidência da Assembleia Distrital de Braga.

As duas faltas na área socialista do presidente da Assembleia Municipal da Póvoa de Lanhoso e do representante das juntas de freguesia de Vieira do Minho, resultaram na derrota por 17 - 19 votos para os Socialistas.



## TERRAS DE BOURO

# Ainda por descobrir

Região de montes e serras do interior, por entre rios que correm, Terras de Bouro é uma das mais belas de Portugal e as suas populações caracterizam-se por uma personalidade bem definida, alegre, laboriosa, persistente, orgulhosa da sua ancestralidade. A vida campesina, eminentemente agrícola, demonstra os laços que a liga às suas raízes.

Os verdes, as altas e montanhosas serras, o ar que nos obriga a respirar, dão a Terras de Bouro uma paisagem inconfundível onde se destacam alguns vinhedos, os pinhais, as veigas, mas também zonas naturais de particular importância ecológica.

Tem Terras de Bouro a virtude de possuir, nos seus limites concelhios, a Serra de Gerês, que, com suas paragens paradisíacas, nos transporta ao mundo do imaginável e nos acorda com o sussurrar do nascimento do rio Homem.

Das fortes raízes comunitárias, cujo expoente existia na maravilhosa Vilarinho das Furnas, destruída pela barragem do mesmo nome, pouco resta; o bucólico e as vezeiras (pastoreiro comum), talvez sejam o que sobrevive desses costumes seculares. Mas, como contrapartida, neste recanto de Portugal, com 70 000 ha., parte e um todo geográfico de natureza granítica e beneficiando de um clima temperado, com uma queda pluviométrica bastante acentuada, formando gigantescos anfiteatros virados a sul, sudoeste, oeste e, menos vezes a norte ou este, com altitudes variadas entre as escassas centenas até ao máximo de 1538 metros.

Ali se poderá admirar e sentir um Portugal diferente, mais eloquente e original na sua personalidade geográfica, e apreciar o muito que traduz do ponto de vista cultural. Procurar o Parque Nacional do Gerês não é o contemplar uma paisagem diferente e menos comum, mas igualmente para visitar quando ali se encontra como amostra adulterada do que foi o país.

Só que em Terras de Bouro existem, ainda por descobrir, monumentos de grande interesse turístico, que por falta de acesso são totalmente desconhecidos, tanto para os visitantes como para a maior parte da população do próprio concelho. Trata-se da Trincheira do princípio da Nacionalidade da Defesa da Portela do Homem, no Vidoal ou em Pereira, com um aglomerado de 23 casas, tipo anta, que tinham por finalidade alojar os valerosos Defensores da Pátria contra o inimigo invasor. Embora com algumas delas já em ruínas, ainda são bem visíveis as inscrições gravadas nas pedras, com os nomes das povoações a que cada uma pertencia.

E essa nobre causa, valeu-lhe a insenção do serviço militar obrigatório, como justa recompensa. Junto uma outra de construção normal, e a muralha Mem Gutierrez, a dar a ideia de que além dos voluntários civis, ali permaneceriam também militares como orientadores.

Na mesma localidade, apenas a 300 m de distância outra grande atracção turística: um dos maiores Fogos existentes em Portugal, construído e usado pela extinta povoação de Vilarinho das Furnas para caça ao Lobo.

Um pouco mais acima, na mesma direcção: o Coto do Muro e a Chão da Fonte, ponto mais alto da serra amarela, onde se encontram os emissores da RTP e RDP, com vistas panorâmicas deslumbrantes para quase todo o norte do país e boa parte de Espanha. Ponte turística por excelência, mas também à espera de descoberta.

É realmente muito estranho, que numa fase que todos se interessam pela promoção turística, os nossos responsáveis tanto desconhecimento ou desinteresse pelo que de melhor temos para ser visitado.

F.C.

## Nova estrada entre Braga e Amares?

A todos quantos, por necessidade ou "dever de ofício", transitam diariamente entre

Braga e Amares por certo que não é indiferente o mísero estado de conservação em que tal

estrada se encontra, principalmente a partir da Ponte do Bico até à Sede do concelho amarense.

Para mais, com a aproximação de mais um período de Verão, o imenso tráfego que, nos fins de semana, se verifica a caminho do Gerês, Caldelas, Abadia e S. Bento provoca, no regresso, enormes bichas de automóveis no entroncamento da Ponte do Bico, o que faz desesperar quem por lá tem de passar.

Em recente reunião do presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte com os autarcas do distrito, o director de estradas de Braga afirmou que "este ano a Junta Autónoma

das Estradas vai abrir concurso para a execução da estrada que ligará Braga aos concelhos de Amares e Vila Verde e que inclui a execução de uma autoestrada entre Braga e Prado, com uma nova ponte sobre o rio Cávado, estando tal obra orçada em cerca de três milhões de contos.

A ser verdade, tal notícia deveria encher de satisfação aqueles que estão a sentir na pele - e são muitos! - o estado caótico da actual estrada.

Mas, como estamos em ano de eleições, o melhor será fazer como S. Tomé, para não haver desilusões...

N.V.

## Gerês / vila imparável

Tal como já anunciámos na anterior edição, o PSD acaba de apresentar na Assembleia da República um Projecto de Lei visando a elevação das Termas do Gerês à categoria de vila, tendo como seu primeiro subscritor o deputado Leite Machado.

Desta forma, aquilo que alguns "Velhos do Restelo" diziam ser inviável, começa a ganhar foros de certeza e para todos os geresianos não deixará de ser consolador e gratificante o facto de serem, agora, três as propostas apresentadas na AR, com a mesma finalidade: a concessão à nossa terra do estatuto de vila, apoiada pelo PCP, PS e PSD.

Entretanto, a Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga, em resposta à solicitação de parecer efectuada pela Comissão Parlamentar da Administração do Território, informou esta do seguinte:

"A Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga, na sua reunião extraordinária de 30/3/91, deliberou por unanimidade considerar ser esta iniciativa uma prova de justiça e o reconhecimento do prestígio, dentro das suas potencialidades, que estas termas dão não só ao nosso concelho como a todo o País".

Sem deitar fogetes antes da festa, aguardemos confiantes que tal justiça nos seja feita. O que, se entretanto ninguém "roer a corda", poderá suceder dentro em breve, talvez até na primeira quinzena de Junho, para júbilo de largos milhares de geresianos e amigos da nossa terra!

## MÓVEIS AMPARO

De

Emídio Neves e Leite, Lda.

Rua do Amparo, 192 • Telef. 566312 • 4300 PORTO

Móveis — Estofos — Decorações

Agentes oficiais na cidade do Porto dos colchões

AÇOFLEX, MOLART E FABOPOL



## MOIMENTA

Falar do mau estado de conservação da estrada que, desde Braga, se dirige à sede deste concelho julgamos que nunca será de mais, até se ver que, finalmente, alguém olha por nós.

E mais: como se poderia aceitar que os nossos visitantes entrem, através dessa estrada, neste concelho sem que no respectivo limite encontrem uma placa indentificadora da entrada no concelho de Terras de Bouro?

Será que só interessará enganar os transeuntes quando, à entrada de Covas, encontram a placa a indicar, erradamente, Terras de Bouro?

Vamos lá ser mais coerentes, senhores responsáveis. São pequenas coisas que até representam custos reduzidos mas que, ao contrário do que sucede noutros concelhos, não se fizeram, ainda, entre nós.

**Ei-los que partem...**

O nosso concelho assiste, todos os dias, à debandada de gente aqui nada e criada que, por falta de incentivos, vai procurar melhores condições de vida noutras paragens.

Por isso, somos um concelho onde a desertificação é já

# Reparos...

um dado adquirido, embora isso tente ser negado por quem está habituado a tapar o sol com uma peneira...

Os incentivos à fixação da população, clamorosamente apregoados em tempo de eleições, não passam de letra morta. E assim não admira que as pessoas de maiores recursos que ansiavam investir na sua terra, em face da falta de apoios, se vêem obrigados a fazê-lo noutros concelhos vizinhos onde são recebidos de braços abertos.

A título de exemplo, pergunta-se quando se fará o loteamento daquela parcela de terreno por cima do nosso campo de futebol, aqui em Covas, e para o qual havia bastante gente interessada em lá investir. De que se estará à espera? Que os potenciais investidores comprem noutro lado?

**PS com nova direcção**

Em eleições recentes, O Partido Socialista de Terras de Bouro elegeu novos corpos gerentes. Na assembleia ge-

ral, continua Viriato Capela, como presidente da mesa, secretariado por Abílio Costa Pereira e Amena Graça Monteiro. Na comissão política, Fausto Dias foi reconduzido na presidência, sendo também eleitos Ivo Monteiro, Domingos Melo Araújo, José Araújo, José Maria Gonçalves Dias, Paulino Ribeiro Silva, José Vieira Martins, Serafim Ribeiro Antunes, Maria Rosa Gonçalves, Paulino Dias Lobo, Armando Martins Sousa e Iva Vieira Monteiro.

**Centro de Saúde alvo de polémica**

O nosso Centro de Saúde desde a sua fundação, em 1991, está a funcionar apenas a 40 por cento, em virtude de não haver viabilidade económica para o seu funcionamento em pleno.

Recentemente, pensou-se em aproveitar o espaço desactivado, transformando-o em lar de internamento para grandes dependentes, tendo esse projecto sido aprovado

pelo Ministro da Saúde, por ocasião da visita que, em 15 de Março, efectuou a este concelho.

Neste momento, estão a decorrer pequenas obras de adaptação, custeadas pela Câmara, enquanto que se procede à elaboração do protocolo a estabelecer entre a Administração Regional de Saúde, a Segurança Social, Câmara Municipal e a Cruz Vermelha Portuguesa, pois, em princípio, será o núcleo da C V de Covas a entidade administrativa, pretendendo fazer-se crer que a abertura do dito lar impede que se consiga o funcionamento do Centro de Saúde a cem por cento.

Só que a justificação apresentada pela ARS para que tal não tenha acontecido — servir apenas 6.500 habitantes e só até Covide — ainda se mantém, não se prevendo um aumento demográfico substancial e, por isso, é uma utopia pensar ser viável tal funcionamento.

Enquanto isso, é uma aberração que umas instalações excepcionais estejam desaproveitadas e o seu equipamento está a apodrecer.

E como é a Cruz Vermelha que vai responsabilizar-se pelo funcionamento do referido lar, há quem pense que a CV não devia existir, pois há bombeiros, esquecendo-se que os objectivos daquela e dos BV não colidem. Enfim, politiquices.

**Recuperação dos paços do Concelho**

Projecto que, anualmente, vinha sendo anunciado nos Planos de Actividades do município de há vários anos, finalmente foi dado início às obras de recuperação e ampliação do velho edifício dos Paços do Concelho.

Trata-se de uma obra considerável, uma vez que das antigas instalações só foram aproveitadas as paredes de granito, sendo os respectivos custos orçamentados em 70 mil contos, a co-financiar pelo Ministério do Plano e Administração do Território.

O prazo imposto ao empreiteiro João Fernandes da Silva para a conclusão dos trabalhos foi de 2 anos, a completar em 31 de Dezembro de 1992.

**Pela Câmara Municipal**

Em reunião recente, a Câmara deliberou: atribuir subsídios de mil e de quinhentos contos aos Bombeiros e ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, respectivamente; indigitar o sr. Carlos Rodrigues Pereira como representante no Conselho Cinegético Municipal; fornecer a calçada

para pavimentação do acesso entre Pergoim e Carvalho; proceder (por administração directa) ao abastecimento de água a Chã da Ermida - Gerês e Gogide - Ribeira; ceder um lote de terreno, na urbanização de Quintela, a João Carvalho Pereira; e aprovar as contas de gerência e relatório de actividades de 1990.

**Reunião da Assembleia Municipal**

No dia 19 do corrente, vai realizar-se uma reunião da nossa Assembleia Municipal, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: 1) aprovação das contas e do relatório da gerência de 1990; 2) aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano de actividades para o ano em curso; 3) outros assuntos de interesse para o município.

**Concurso escolar**

Até ao dia 15 de Maio, está aberto um Concurso a todos os alunos do 1º, 2º Ciclos e Secundários deste concelho sobre os temas "Concelho de Terras de Bouro; Festas concelhias e Descobrimientos Portugueses", podendo os trabalhos ser apresentados em texto, cartaz e poesia.

Outras informações sobre este concurso poderão ser solicitadas à vereação da Cultura da nossa Câmara, estando previstas a entrega de prémios por ocasião das festas do Concelho.

Esta iniciativa é organizada pelo sector da cultura da Câmara de Terras de Bouro, com o apoio da Extensão Educativa e da Comissão de Festas Concelhias.

# João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
VENDA DE APARTAMENTOS

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

## VIDRARIA AMARENSE

Abílio Leite Brandão

Venda e Colocação de Vidros

Igreja - Figueiredo • Tel. 992202 • 4720 AMARES

# Jual

Pronto a vestir

Para homem e senhora  
Noivos e Noivas

R. Gil Vicente, 69 - 71

• Telef. 415245

4800 GUIMARÃES



## GERÊS

# Nova tragédia matou uma criança e mutilou outra



te uma outra tragédia de que resultou a morte de um jovem de 12 anos e a mutilação de uma menina com oito anos apenas.

O acidente verificou-se, no dia 13 de Março, nas obras da nova ponte de Valença do Minho.

A residir acidentalmente naquela vila fronteiriça, o nosso conterrâneo Alfredo Pereira, da Assureira, filho da popularmente conhecida viúva Aurora, já falecida, ocupava uma modesta habitação juntamente com sua esposa, Maria Amena Matos Pereira, e seus dois filhos: o Óscar, com 12 anos, e a Maria Manuela, com 8.

Ainda não refeita da tragédia que, em 4 de Dezembro, vitimou quatro jovens da nossa terra, eis que a população do Gerês se viu novamente peran-

## Hotel Maia

Segundo consta entre nós, o Hotel Maia acaba de ser vendido à Empresa das Águas que terá pago por aquele imóvel 150 mil contos.

A ser verdadeira tal notícia, há quem pense que, desse modo, se terá dado uma forte machadada nos destinos da nossa terra, conhecida como é a "indisponibilidade" que no decorrer das últimas décadas aquela empresa tem demonstrado relativamente à conservação e remodelação do seu património.

Para mais, se segundo se diz, a concessão definitiva da exploração das águas termais por parte daquela empresa estava dependente da aquisição de um hotel, julga-se que a Empresa das Águas terá efectuado, com essa compra, um "negócio da China".

Aguardemos.

## Curso de hotelaria

Está a decorrer em bom ritmo e com o agrado de todos os seus participantes, o curso de hotelaria que recentemente se

iniciou no Hotel do Parque e cujo encerramento se prevê para o próximo dia 4 de Maio.

## Obras e (man)obras

As obras de restauro do Hotel Universal prosseguem em bom ritmo, estando já concluídas as placas dos pisos e telhadão.

Ainda a cargo da Empresa Hoteleira, começaram as obras de adaptação do edifício sito sobre a antiga garagem para restaurante, enquanto que parte da antiga sucursal do Hotel Universal irá ser aproveitado para sala de espectáculos.

Por sua vez, a ampliação da capela já é visível, conforme também se torna cada vez mais evidente a enorme curva com que irá ficar assinalada a dita 2ª fase da variante, apesar dos custos enormíssimos dos muros e suporte que isso irá exigir. Quem pagará tal (man)obra?

## Posto de Turismo: quando abrirá?

Anunciada para o início deste mês, a abertura do novo Posto de Turismo continua sem ser feita.

Devido à existência, nas proximidades da sua residência, de diversos guinchos da obra daquela ponte, os miúdos começaram a brincar sobre um desses guinchos até que, sem se saber como ficaram presos nos cabos de aço de tracção do mecanismo, vindo a ser esmagados contra o cilindro, daí resultando a morte do Óscar Manuel e o esfacelamento das mãos de sua irmã.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Gerês, enquanto Maria Manuela



esteve internada, durante 15 dias, no hospital de Viana do Castelo.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Para tanto, ao que conseguimos apurar, terá contribuído uma posição de "desforra" da Empresa das Águas perante a Câmara de Terras de Bouro e de que está a ser "bode expiatório" a Região de Turismo do Alto Minho.

Ao que se diz, a Empresa das Águas invoca que não há qualquer contrato de arrendamento, isto apesar do Posto de Turismo funcionar nas actuais instalações desde finais de 1962, após o incêndio que dizimou as anteriores, no rés-do-chão do Hotel Moderno. A "Verde Minho", contactada pelo "Geresão", afirmou-nos que tem pago o aluguer do Posto até Junho de 1990 - data em que deixou de aqui funcionar.

No meio disto tudo, e com o Verão à porta, não se prevê quando o Posto de Turismo possa reabrir e, pelo seguro, já foi mudada a fechadura da porta, ao que dizem...

Entretanto, o caso, segundo a "Alto Minho" nos informou, está entregue aos advogados das partes em litígio e da parte da RTAM há todo o interesse em

inaugurar esse posto quanto antes.

## Falecimento

No dia 15 de Março, faleceu no lugar do Peito do Galo o nosso conterrâneo Amadeu José Vieira, contando 72 anos de idade. Paz à sua alma.

## Cadernos de Cultura

A Câmara de Terras de Bouro acaba de lançar o nº 1 dos seus cadernos de cultura, que é dedicado à 2ª edição da "Memória Histórico-Tipográfica das Caldas do Gerês", da autoria de José dos Santos Dias e que se refere à nossa terra no período compreendido entre 1811 e 1817. O estudo prévio é do Dr. Viriato Capela.

Segundo se lê na "Apresentação" assinada pelo Dr. José António de Araújo, a razão de ser de tais cadernos destina-se a "divulgar os trabalhos mais representativos do Concelho" e "porque, neste momento, o Gerês se prepara para assumir de facto e de direito a dignidade de vila, parece-nos oportuno dedicar-lhe este primeiro número".

## VIEIRA DO MINHO

## Eleições no Partido Socialista

Armando de Castro Ferreira foi eleito para presidir à Comissão Política Concelhia de Vieira do Minho do PS.

Com Armando Ferreira foram eleitos ainda Manuel Dantas, Jorge Azevedo, Carlos Figueira, Fernando Mangas, Baltasar da Silva e Orlando Lopes.

Fazem também parte deste órgão Aníbal Oliveira, Abílio Morais, António Mendes, Abílio de Freitas, Alexandre Marques, Lino da Cruz, Carlos Silva e Amadeu Peixoto.

Na altura foram ainda eleitos para a mesa da assembleia geral, Jerónimo Candeias, José Alexandre Batoca e António Nova.

## Aprovação do relatório de actividades

No passado dia 10, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, em reunião extraordinária aprovou, com a abstenção dos vereadores social democratas, o relatório de actividades relativo ao ano de 1990.

A reunião extraordinária daquele executivo foi pedida pela oposição que se queixou da falta de tempo para analisar o relatório de actividades e contas de gestão.

## Construção do Gimnodesportivo

Iniciou-se no passado dia 8 a construção do pavilhão gimnodesportivo deste concelho. Situado em terrenos da Escola Preparatória, este projecto participado pela Direcção-Geral de Desportos e pelo Peronere deverá estar concluído dentro de nove meses.

## Bombeiros Voluntários

Os Soldados da Paz de Vieira do Minho tiveram uma madrugada de Páscoa sem descanso.

Com as festividades da vigília da ressurreição foram chamados a acudir aos incêndios provocados pelos foguetes nas freguesias de Pinheiro e Caniçada. Enquanto que naquela freguesia já se encontravam praticamente extintos os fogos quando os soldados lá chegaram, em Caniçada a dimensão dos incêndios iniciados em vários focos e alimentados pelos ventos só pelas três horas da manhã é que ficaram extintos, graças ao trabalho dos "soldados locais" e dos Voluntários de Vieira.

# CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZES — EMP. S/ SENHORAS

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

# Damena

- Café
- Bar
- Croissanteria
- Bilhares

S. Bento • Rio Caldo • 4845 GERÊS

# Narciso Leite & Ca., Lda.

FORNECEDOR DE MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Telefone 992648

4720 AMARES



## VILAR DA VEIGA

• **Comunhão Pascal**

Numa iniciativa inédita entre nós, realizou-se no passado dia 21 de Março, na nossa igreja paroquial, a Comunhão Pascal das crianças que frequentam as escolas primárias da Ermida, Gerês e Vilar.

À cerimónia, presidida pelo pároco da freguesia, seguiu-se um lanche oferecido a todas as crianças, para o qual participaram a Junta de Freguesia e os Baldios, com 20 e 10 contos respectivamente.

De salientar, entretanto, a ausência de 3 turmas, cujas responsáveis consideraram ser mais interessante, para as crianças, comemorar o "Dia Mundial da Floresta", plantando árvores na nossa serra. Feitios... Ou algo mais?...

• **Vida militar**

Durante o presente ano, irão entrar na vida militar os nossos conterrâneos: António Gonçalves Vieira (Lisboa), António Pereira Vieira (Beja), Armando Loureiro Cosme (Abrantes), Carlos Teixeira Silva (Vila Real), Gaspar Fernandes Silva, Joaquim Pereira Antunes, Laurentino Carvalho Gonçalves

e José Manuel Lourenço Gonçalves (Mafra), José Lopes Lourenço (Lisboa), José Ribeiro Ferreira (Vila Real), Luís Dias Mota (P. Varzim), Luís Martins Rodrigues (Penafiel), Paulo Landeira Carvalho e Vítor Pires Martins (Porto).

• **Cá por casa...**

No mês de Março, realizaram-se na Igreja Paroquial os casamentos de Agostinho Silva Martins, de 22 anos, natural de Cibões, com Maria Atília Gonçalves, de 24 anos, a residir em Admeus; e de António Lourenço Barbosa, de 25 anos, com Alexandra Paula Ribeiro Martins, de 23 anos, ambos residentes no lugar de Pereiró, nesta freguesia.

Faleceu em Ramalde, Porto, o nosso conterrâneo Firmino de Jesus Pereira, de 60 anos, filho de Mário Evaristo Pereira e de Guilhermina Rosa Pereira.

• **Pela Junta de Freguesia**

Reunida no dia 6 de Abril, a Junta de Freguesia deliberou proceder ao arranjo da Capela Mortuária bem como alargar as escadas de acesso à parte nova do Cemitério.

Foi melhorado com calceta, o caminho da Escuzalha, com um aqueduto o caminho da Fonte da Poça e com um muro de protecção o caminho de Pereiró.

Tentou, ainda, a Junta de Freguesia, junto da Direcção Geral do património do Estado a cedência do edifício, conhecido por Hospital do Gerês, para aí se instalar um lar para idosos e uma creche. Perante o pedido de uma renda mensal de 50.000\$00, preço achado exorbitante pela Junta de Freguesia, que contrapôs 5.000\$00, tudo ficou em águas de bacalhau.

C.

**STA. ISABEL DO MONTE****Falecimentos**

No lugar de Rebordochão, desta freguesia, faleceu no passado dia 11 de Março, a senhora Leontina Antunes Martins, com 83 anos de idade.

No dia 24 desse mês, faleceu também no lugar de Alecrimes, a nossa conterrânea senhora Leopoldina Afonso, com a idade de 86 anos. Que descansem em paz!

## RIO CALDO

• **Veículo pesado de reboque mata João Veiga dos Anjos**

Vítima de um brutal acidente que envolveu cinco ligeiros e um pesado de reboque, faleceu no passado dia 11 João Veiga dos Anjos.

Oriundo de uma família pobre ligada à faina do mar em Viana do Castelo, Veiga dos Anjos, ex-presidente das Bolsas de Valores de Lisboa e Porto, passava as suas férias e fins de semana em Rio Caldo, junto à albufeira de Caniçada onde construiu uma casa de campo. Gozando de extrema simpatia entre todos os habitantes dessa aldeia, também aqui a sua morte foi sentida e lamentada.

• **Baptizado e aniversário**

No passado dia 23 foi baptizado nesta freguesia Mariana Lopes Gonçalves Névoa que nasceu em 8 de Setembro de 1990 e é filha de Domingos Gonçalves Névoa e Florinda da Conceição Lopes Névoa.

O respectivo baptizado o diácono António Loureiro e foram padrinhos João Névoa e Maria Adelina Névoa. No fim da cerimónia, os convidados foram servidos na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, tendo João Manuel Araújo Sirino festejado conjuntamente o seu aniversário.

• **Vem aí o posto de combustíveis?**

A instalação, entre nós, de um posto de abastecimento de combustíveis é uma aspiração antiga desta terra. Agora, com a abertura, em 4 de Março, do concurso, pelo prazo de sessenta dias, para a instalação de uma área de serviço de abastecimento de combustíveis, à margem da EN 308, junto às pontes, parece ter chegado, finalmente, a hora de concretização de tão justa pretensão.

O concurso, aberto pela Direcção de Estradas do Distrito de Braga, prevê a abertura das respectivas propostas no próximo dia 10 de Maio, pelas 15 horas, na sede daquele organismo, em Braga.

• **Clínicos gerais em S. Bento**

Promovido pela Direcção Distrital de Médicos de Clínica Geral e organizado pelos médicos que trabalham nos Centros de Saúde de Terras de Bouro e Vieira do Minho, vai realizar-se no próximo dia 8 de Junho, na Estalagem de S. Bento, o 5º Encontro Nacional de Clínica Geral - Medicina Familiar que visa permitir a troca de experiências e ser um espaço privilegiado de relatos de avanços técnicos no domínio dos cuidados primários de saúde.

C.

**Para um presente inédito e distinto  
Compre na Casa Almeida - Gerês**

Artesanato • Cerâmica Artística • Peças Únicas  
Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja nº 30 - «Poliedro» Braga

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE  
*Raul Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

# TRESPASSA-SE

Restaurante • Café Snack Bar



« O TÚNEL »

Cozinha Regional Portuguesa

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700 BRAGA



## SOUTO

## Reunião da A. F.

Sob a presidência de Carlos Gama, realizou-se no dia 24 de Março findo, pelas 10 horas, na sede da Junta de Freguesia, a primeira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.

Esta reunião teve como principal objectivo, a aprovação do plano de actividades e orçamento para o corrente ano e a aprovação de contas do ano anterior.

Quando ao plano de actividades não foi muito difícil a sua realização bastou copiar o do ano anterior (vira o disco e toca o mesmo) pois, segundo informou o presidente da Junta, por falta de verbas, nem uma única pedra foi colocada num caminho, o que originou uma onda de protestos por parte de todos os presentes.

O relatório de contas do ano passado, também não deu muito trabalho, a Junta não dispôs de receitas próprias e a Câmara Municipal só pôs à sua disposição 1.190 contos.

Esta importância foi gasta da seguinte forma:

802 contos, para ordenados dos elementos da Junta;

36 contos, para gratificações aos elementos da Assembleia;

97 contos, para despesas diversas (limpeza do cemitério, de fontanários, lavadouros, conservação da rede de água ao domicílio, etc.

Os 255 contos sobranes, serão gastos com as despesas do dia a dia da Junta e pouco mais.

Neste reunião também foi debatido o estado deplorável em que se encontram os caminhos de Novais e Barral e as estradas térreas de Sá Novo e Santa Cruz, tendo o presidente da Junta declarado:

— Quanto à estrada de Sá Novo, pensa que esteja para breve o seu empedramento.

Quanto à estrada de Santa Cruz, caminhos de Novais e do Barral, é um problema a resolver pelos consortes, facto que veio a originar grande polémica no interior da sala.

Foi no mesmo dia aprovada por maioria, uma proposta que autorizava a Junta a ceder um terreno baldio, no lugar das Lages, para a construção duma garagem, a um morador daquele lugar. Outra proposta foi aprovada, para a não cedência de sepulturas no nosso cemitério, por falta de espaços, pois se a Câmara Municipal não resolver para breve este problema, os nossos mortos terão de ser novamente sepultados no adro da Igreja ou Capela de S. Roque.

Devido ao avanço da hora, o presidente deu como encerrados os trabalhos, ficando os restantes assuntos, a tratar em próxima Assembleia.

## Festas Pascais

Mais um período Pascal passou um tempo onde todos os cristãos puderam celebrar a sua fé. Souto, terra com um povo de grandes tradições religiosas, também, não quis fugir à regra e a Igreja esteve sempre cheia em todos os actos de piedade, quer durante a quaresma, quer durante a semana santa, onde se procederam aos rituais alusivos à quadra que foi a vida e ressurreição do salvador da Humanidade. Dia de Páscoa, dia de festa, que o nosso povo considera a mais linda do ano, também decorreu com muito brilho e entusiasmo. O compasso saiu às 8 horas e recolheu ao cair da noite e todo o dia se notou grande movimento de pessoas, algumas a correrem de uns para outros lados para beijarem a cruz na casa dum familiar, dum amigo e até dum vizinho, dado que nesse dia, as portas estão abertas para toda a gente. Assim sempre foi no passado e o será no futuro o dia de Páscoa.

Páscoa, festa anual dos cristãos para comemorarem a ressurreição de Cristo. Dia alegre, para os mais novos alegrias sem par, para os mais velhos e para aqueles cujos anos pesam sobre os ombros, um dia como qualquer outro, é mais um marco que passa.

J. R.

## BALANÇA

## • Para quando a ponte sobre o rio Homem?

Aspiração já velhinha de muitos anos, a tão necessária ponte sobre o rio Homem que ligasse, do lado do nosso concelho, as freguesias da Balança, Ribeira e Souto às de S. Martinho de Valbom e Valdreu, em Vila Verde, continua a não passar de uma promessa de que os nossos autarcas só se lembram nas campanhas eleitorais...

Tratando-se de uma zona em que a agricultura e a pecuária são as principais fontes de receita para a sua população, existem também aqui condições ideais para a prática da pesca e caça, além de turismo rural. Mas, até agora, ninguém se incomodou connosco, e quando em muitas terras os dinheiros da CEE resolveram e estão a resolver tantas carências, aqui nem sequer isso se tentou. Para quê, se as eleições autárquicas ainda vêm longe?

## • Fábrica de cerâmica aumenta capital

A fábrica de cerâmica "Rio Homem", em construção no lugar de Moure, nesta freguesia, aumentou recentemente o seu capital social de 15 para 33 mil contos, subscritos da seguinte forma: 3.500 contos por cada um dos sócios Agostinho Gomes Ferreira e António Esteves Duarte Coelho e 11 mil contos pelo sócio Emídio Gomes daSilva.

## • Falecimento

No dia 10 de Março, faleceu na nossa freguesia a senhora Leonor de Araújo que contava a bonita idade de 87 anos. Que descanse em paz!

C.

## VALDOZENDE

## Pela Junta de Freguesia:

Decorreu em bom ritmo as obras de melhoramento nos caminhos do Lugar do Assento. Também já está planeada a ligação do lugar de Paradela à Estrada Camarária que serve o Santuário da Abadia.

No passado dia 6, reuniu, em Assembleia Geral, o grupo Desportivo de Valdozende para aprovação das contas relativamente a 1990 e do plano para 1991. Deste salienta-se a conclusão das obras na sede, melhoramentos no polo-desportivo e formação de Rancho Folclórico. Salienta-se a aprovação por unanimidade de todos os projectos elaborados.

M. C.

## COVIDE

## Falecimentos

No dia 11 do passado mês de Março, faleceu no lugar da Igreja, desta freguesia, Maria Rosa Alves Pereira, com 84 anos de idade. No mesmo lugar, faleceu, no dia 15, António José Pires de Carvalho, que contava 62 anos de idade.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

C.



**José Augusto  
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

**ESGOTOS E DRENAGENS**

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

## RESTAURANTE

MARLENA

*Especialidades da casa:  
Bacalhau à Marlena,  
Bife à Chateaubriand*

**CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS**

R. Cidade do Porto, 196 / 200  
(Em frente à Grundig)

Tel. 616529  
4700 BRAGA



## CERDEIRINHAS

*Então, como é?*

Há tempos, demos aqui a notícia, comprovada com fotografia, de mais uma prova do desleixo que se verifica em várias coisas desta laboriosa terra.

Referimo-nos, como já se aperceberam, à questão da placa da Junta Autónoma das Estradas que existia à entrada do nosso lugar, do lado de Chaves. Depois de "pincelada" a preceito, energúmenos desocupados derubaram-na e desviaram-na da sua posição normal. Mas recentemente porém, e porque certamente lhe acharam graça, novo "massacre" foi cometido contra a famigerada placa sem que, até agora, nenhum responsável da JAE, nem doutro organismo se tenha incomodado com o sucedido.

O que é pena e de lamentar, pela imagem negativa que tal situação transmite a todos quantos — e muitos são! — por aqui passam diariamente.

## CANIÇADA

• **Limpeza da estrada**

Nos últimos tempos, uma brigada da Junta Autónoma das Estradas tem andado a proceder à limpeza das valetas e terrenos confinantes da estrada que liga a nossa freguesia a Rio caldo.

Pena é que se fique apenas pela limpeza e não se concretize uma necessidade imperiosa que é a da aplicação de um atpote betuminoso que acabasse, de vez, com o piso irregular e acidentado que nessa estrada se regista.

• **Falecimento**

No dia 10 de Março, faleceu na nossa freguesia o sr. Abílio de Vasconcelos, de 68 anos de idade e era uma figura conhecida na nossa zona. Paz à sua alma.

## CHORENSE

Notícias  
pessoais

No mês de Março, contraíram matrimónio os nossos conterrâneos:

José Mário Gonçalves Esteves, de 32 anos, com Maria Cristina Marques Araújo, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia; José Manuel Carvalho Pereira, de 28 anos, natural da Balança, com Maria de Fátima Silva Antunes, de 20 anos, natural desta freguesia; António de Jesus Dias, de 25 anos, natural de Chamoim e a residir no Canadá, com Custódia Augusta Gomes Pereira, de 23 anos, residente no lugar de Cabanelas, nesta freguesia.

No dia 10 de Março, faleceu no lugar de Saim, a senhora Maximina Afonso, com 87 anos de idade; e no dia 27 desse mesmo mês, faleceu José Gregório Silva Antunes, residente que foi no lugar de Emaús, contando 60 anos de idade. Paz às suas almas.

## GONDORIZ

• **Parabéns!**

Por razões que não vêm ao caso referir, só agora nos é possível responder ao desafio que o lançamento de um novo jornal no nosso concelho provocou a todos os terrabourenses de boa vontade, ansiosos pelo tão necessário progresso desta terra sacrificada.

Porque "quem não deve não teme", desde já prometemos a nossa colaboração desinteressada nas colunas do "Geresão", a cujos responsáveis apresentamos os nossos parabéns pela feliz iniciativa e pelo óptimo serviço que estão a prestar à região onde está implantado.

• **Falecimento**

Faleceu, no dia 23 de Março, no lugar de Antas, desta freguesia, a Senhora Maria Alves de Araújo, a qual contava 78 anos de idade. Paz à sua alma.

Leia e divulgue o

«**Geresão**»

## OURIVESARIA

Ouro, Jóias e Relógios

**MACEDO**

Telef. 993344

FEIRA NOVA

4720 AMARES

CICLOMOTOR  
GUERRADE: *Manuel Armindo Guerra*

Vendas e reparações de todos as marcas de motorizadas, moto-serras e alfaías agrícolas

Tel. 992188

PONTE DO PORTO

4720 AMARES

Padaria  
do GerêsDe Serafim  
Humberto  
Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 39400

4845 GERÊS

ADEGA  
DO  
RAMALHODE: *Maria Teresa  
Nunes Bastos*

Vinhos e Petiscos

Telefone 39336  
Assureira - 4845 Gerês

## A LOJINHA

DE: *TERESA CELESTE PINHEIRO GOMES*

- Pronto a vestir
- Papelaria
- Artesanato

ESTEJA NA MODA  
VISITE-NOS

Paredes - Rio Caldo - Tel. 39271

4845 GERÊS

## Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira &amp; Ca. Lda.

R. Capitão Alberto Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas: Galeria Caires  
Rua do Caires, 107 - Telefone 27974 • 4700 Braga

## MORADIA DE LUXO

— Junto ao Bom Jesus —

**BRAGA**

Com vistas deslumbrantes, incrustada no declive da encosta do Bom Jesus do Monte, c/ ar condicionado, piscina, court de ténis, lagos, jardins, casa regional para festas, casa para feitor e pomares organizados, tendo como pano de fundo toda a cidade de Braga e área envolvente. Motivo de partilhas.

TRATA O PRÓPRIO: Telefone: 053-73068 - BRAGA • SÓ À NOITE

## Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria

DE: *Manuel Grilo Pereira*Quartos de banho privativos  
Abertos todo o ano.

Telef. 39457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

## DROGARIA DAS ENGUARDAS

DE

*Carlos Evangelista de Freitas*Tintas e Produtos Robialac, Drogas, Vernizes, Louças,  
Plásticos, Novidades, Brinquedos e Utilidades

Rua Dr. Elísio de Moura, 25 • Telef. 77506 • Apart. 1028 • 4703 BRAGA

TEMOS DE TUDO PARA TODOS



# III Jornadas Natureza - Turismo

Conforme havíamos anunciado, vão realizar-se, de 25 a 27 do corrente, na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, as III Jornadas Natureza-Turismo, organizadas pelo Serviço Nacional dos Parques, Câmara Municipal de Terras de Bouro e Região de Turismo do Alto Minho, com o apoio do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

A sessão de abertura, presidida pelo Secretário de Estado

do Turismo, está marcada para as 17,30h do dia 25, seguida de uma conferência em que estarão representados todos os municípios que fazem parte do PNPG.

Para o dia 26, às 9,30 h. haverá uma visita guiada que seguirá o percurso Rio Caldo - Ermida - Melhadoura - Pedra Bela - Gerês, com almoço nestas termas. A partir das 15h, haverá um painel subordinado

ao tema: "O uso público no Parque Nacional da Peneda - Gerês" - conceptualização, pesos relativos e inter-relações dos patrimónios cultural e natural, património natural como produto turístico e sua vulnerabilidade, PNPG e a sua participação integrada.

Um segundo painel seguir-se-á às 17,30h desse mesmo dia sobre o tema: "As Termas do Gerês - sua viabilização" - área termal/turismo de saúde, áreas de recreio e utilização turística, infraestruturas e equipamentos turísticos, eixo Caldas do Gerês - Assureira e zona envolvente da barragem da Caniçada

No dia 27, às 9,30 h, far-se-á uma visita guiada desde S. Bento - Covide - Campo - Bouça da Mó (de autocarro) - Albergaria (apé, pela Geira romana) até à Portela do Homem, seguida do almoço em Entrimo (Espanha).

Pelas 15 h., novo painel sobre o Parque Nacional da Peneda - Gerês - acessibilidades com a Espanha (Ameixoeira, Madalena, Portela do Homem e Tourém) e acessibilidades nacionais (Lamas de Mouro, Mezio, Entre Ambos os Rios, Campo do Gerês, Rio Caldo, Paradela e Sezelhe.

Às 18 h, estão previstas as

conclusões, seguidas da sessão de encerramento, que será presidida pelo Secretário de estado de Ambiente e Defesa do Consumidor, Eng.º Macário Correia, e do jantar, pelas 20h.

De registar que estas jornadas contarão com a presença dos governadores civis de Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Orense; para além de uma considerável representação espanhola, nomeadamente o Director-Geral do Turismo, junta da Galiza e presidentes dos municípios fronteiriços.

As diversas intervenções a apresentar, estarão a cargo do Prof. Dr. Jorge Paiva (Universidade de Coimbra), Drs. Ricardo Magalhães e Elisa babo (CCRN), Prof. Dr. Machado Cruz (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), Dr. Castro Henriques (Serviço Nacional de Parques).

Prevê-se também a participação de diversos alunos da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, do Curso de Turismo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e de Técnicos do PNPG.

A cobertura jornalística do acontecimento será efectuada pelos meios da Comunicação Social portuguesa e espanhola, estando garantida a presença da Rádio e Televisão Galegas.

## Cantinho do Agricultor

### Seguros de colheitas favorecem jovens agricultores

Os jovens agricultores vão beneficiar de uma bonificação de 25 por cento nos prémios dos contratos do seguro de colheitas, celebrados em 1991, segundo refere uma portaria publicada no Diário da República.

O diploma da responsabilidade dos ministérios da Agricultura, Pescas e Alimentação e das Finanças, estabelece igualmente as restantes bonificações dos prémios ao seguro de colheitas para este ano, com base nas tarifas de referência para cada cultura e região agrícola.

Assim, aos prémios de contrato de seguro celebrado por agricultores das regiões desfavorecidas é concedida uma bonificação de 15 por cento.

As sociedades de agricultura de grupo, constituídas ao abrigo da legislação publicada em Dezembro último, é concedida uma bonificação de 15 por cento nos prémios de contrato de seguro, o mesmo se passando com as cooperativas agrícolas de produção.

O diploma publicado contém alterações ao regime até agora em vigor, que visam "basicamente" a sua transformação num "verdadeiro instrumento de ordenamento cultural", facto de estabilidade cultural, facto de "estabilidade" da economia agrícola e lemento inventor da política agrícola, refere o texto legal.

O critério de bonificação adoptado, segundo a mesma portaria, tem em consideração "não só a rentabilidade das culturas e a economia de explorações, mas deverá essencialmente beneficiar as explorações que utilizem as técnicas culturais mais convenientes e as culturas melhor adapta das às condições climáticas da sua exploração".

As alterações ao regime de bonificações instituído irão permitir, por lado, beneficiar os agricultores que praticam as opções culturais correctas e, por outro, contribuir para corrigir situações sistemáticas de concorrência de sinistros, cujas causas "sedevem sobretudo às desadequadas opções culturais tomadas".

### CONSELHOS ÚTEIS

**Nos Campos** - Prepare os terrenos destinados à sementeira do feijão e do milho.

**Nas Vinhas** - Nas Vinhas mais adiantadas é conveniente fazer o primeiro tratamento contra o míldio e o ódio.

**Nas Adegas** - Faça as trasfegas e o engarrafamento do Vinho. Se o tempo correr húmido, ventilar com frequência para evitar o mofo. Vede as fugas de vinho porque atraem os mosquitos e moscas que são os propagadores da azedia.

**Nos Pomares** - Acabe as podas dos citrinos, cortando os ramos secos, os ramos ladrões e a ramaria que toque no solo a fim de evitar o acesso das formigas e outros insectos.

**Nos Currais** - Cuide da alimentação das vacas leiteiras, sendo conveniente juntar um suplemento às rações normais. Proceda à vacinação dos animais, de acordo com as doenças habituais da região.

N.F.

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, em 14 de Março de 1991, desde fls. 66 v.º a 68, do livro de Escrituras Diversas nº 116-C, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, pela qual: PATROCÍNIA DAS DORES COSTA, contribuinte fiscal nº 154807001, solteira, maior, natural da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar de bairro, e declarou:

Que é dona e legítima possuidora e com exclusão de outrem dos seguintes bens, sitos no lugar do bairro, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro:

**UM: PRÉDIO URBANO**, constituído por "Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar", com a área coberta de quarenta e oito metros quadrados e logradouro com a área de quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Laura da Costa, sul, nascente e poente com caminho público, inscrito na respectiva matriz sob o artigo mil duzentos e cinco, com o valor tributável de oitenta e um mil escudos, ao qual atribuí o valor de cem mil escudos.

**DOIS: TERRENO DE CULTIVO**, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com a Barragem, sul com Alcina Rosa Assis, nascente com caminho e do poente com a Barragem, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo quatrocentos e sessenta e três, com o valor tributável de três mil e seiscentos escudos, ao qual atribuí o valor de vinte e cinco mil escudos.

**TRÊS: TERRENO DE CULTIVO**, com a área de cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel José Ribeiro Vieira, sul com António Cândido de Araújo, nascente com a estrada e do poente com a Barragem, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo quatrocentos e setenta e oito, com o valor tributável de três mil cento e vinte escudos, ao qual atribuí o valor de cinte e cinco mil escudos.

Que todos os prédios não se encontram registados na Conservatória do registo predial do concelho de Terras de Bouro, e encontram-se inscritos na respectiva matriz em nome da justificante.

Que ela justificante, não dispõe de título para efectuar o registo destes prédios na competente Conservatória, embora sempre tenha estado na detenção e fruição dos mesmos há mais de vinte anos.

Efectivamente os aludidos prédios foram por ela adquiridos por doação que lhe foi feita por sua mãe, Maria Gracinda da Costa, viúva, residente que foi no dito lugar do Bairro.

No entanto, tal contrato foi meramente verbal sem que, alguma vez, o formalizassem por escritura pública, devido à dificuldade no preenchimento dos imperativos legais.

Tal aconteceu, todavia, há mais de vinte anos, pelo que ela justificante os possui desde essa altura como coisa exclusivamente sua, ininterruptamente, sem qualquer oposição, com conhecimento de toda a gente e na melhor boa fé, tendo-os, pois, adquirido por usucapião, não possuindo, dado o modo de aquisição, outra forma de fazer prova do invocado direito de propriedade.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, 15. Março. 1991

O Esc. Superior,  
(Alexandre José Cruzinha da Costa)

## Espaço Jovem

### "Lírio do Gerês"

*Este espaço dedicado ao associativismo juvenil da nossa região, volta a ser ocupado pela Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês" pela simples razão de, mais uma vez, ter respondido à nossa "chamada". Um exemplo que gostaríamos fosse por tantas outras associações existentes entre nós, à disposição das quais nos encontramos, desde a primeira hora.*

**ESCOLA DE MÚSICA** - Conforme já noticiamos, está a funcionar no Gerês uma escola de música, orientada por um professor diplomado. Iniciada com um considerável número de crianças interessadas em dar os primeiros passos na aprendizagem da "divina arte dos sons" parece que tal entusiasmos inicial arrefecer um pouco o que é de lamentar.

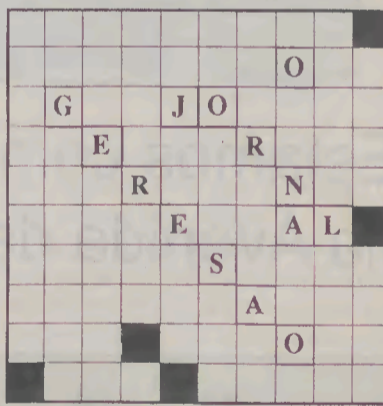
Por isso, amiguinhos geresões, vamos a isso! Não desperdiceis tão excelente oportunidades para vos enriquecerdes culturalmente.

**ANGARIAÇÃO DE SÓCIOS** - Esta Associação está a promover uma campanha de angariação de sócios que, até á data, está a ser bem sucedida. Oxalá que o êxito continue, de forma a torná-la mais dinâmica e participada.

**CARÊNCIAS** - Enformando da "doença" comum a todas as associações congéneres (falta de dinheiro), e, atendendo a que as receitas anteriores foram aplicadas na aquisição de material diverso para a Sede, o "Lírio do Gerês" está a tentar angariar fundos que lhe permitam a aquisição de um televisor, aparelho de vídeo e aparelhagem Sonora, tendo solicitado a participação de diversos organismos, nomeadamente da nossa Câmara Municipal.

**JORNADAS DA NATUREZA** - Apesar de não ser, estranhamente, convidada para tanto (porquê?), esta associação vai participar nas próximas jornadas sobre Turismo e Natureza, a decorrer em S. Bento da Porta Aberta, de 25 a 27 deste mês.

## PASSA TEMPOS



verificar a horizontalidade de um plano; parte da casa. 8 - Religioso muçulmano; branco. 9 - Data; nome de letra (pl.); nota musical. 10 - Altar; porcos.

**VERTICAIS:** 1 - Freguesia do Concelho de Vieira do Minho. 2 - Vives; Costa francesa. 3 - Cheguei; arar. 4 - Vinho, abrev. de reverendo. 5 - Sorri; atmosfera; rio (nome). 6 - Prefixo de negação; lista;

**HORIZONTAIS:** 1 - Nome de homem. 2 - Relativo a asno; nota musical. 3 - Moinho; tocar. 4 - Atmosfera; asa; nome de homem. 5 - Milhar; muito; artigo (pl.). 6 - Cidade; acolá. 7 - Instrumento para existir. 7 - Contração de pref. + art. plural batráquios; Catedral. 8 - Ditongo; Antes de Cristo (abrev.). 9 - Nome masculino; face. 10 - Arcos; interjeição (plural).

## CIDADES DE PORTUGAL

E \_ \_ \_ \_ G \_ \_ \_ \_  
U \_ \_ \_ \_ E \_ \_ \_ \_  
\_ \_ \_ \_ R \_ \_ \_ \_  
\_ \_ \_ \_ E \_ \_ \_ \_  
L \_ \_ \_ \_ S \_ \_ \_ \_  
E \_ \_ \_ \_ A \_ \_ \_ \_  
I \_ \_ \_ \_ O \_ \_ \_ \_  
O \_ \_ \_ \_  
O \_ \_ \_ \_

(Solução no próximo número)



# FELISBERTO DA SILVA PADILHA

## REPRESENTAMOS:



**GRUPO**



**SURENO**

Líder nacional do mercado de refrigerantes



Somos  
exclusivos  
para os  
concelhos

de:

Vieira do Minho  
Terras de Bouro  
Cabeceiras de  
Basto



Estamos com armazéns de retém e escritórios  
na Avenida da Costa

**4850 - Vieira do Minho**



Contacte-nos pelo telefone 647258  
ou por Fax 647923



SAMPAIO PEREMPTÓRIO:

# O Gerês é mais conhecido que Braga

Continuação da pág. 12

simas em que o Parque avance para o seu lado, vão discutir esse problema. Mas, nós somos favoráveis a que todas as fronteiras estejam abertas todo o ano pois o turista necessita de circular. Pensamos ainda que, da mesma forma que se está a pedir uma "fronteira azul" para a Madalena, também se poderá chegar a uma solução para as outras fronteiras integradas no PNPg.

G. — Relativamente à actuação da Verde Minho, há no Gerês muitas queixas, designadamente quanto ao encerramento do Posto de Turismo e ao desvio do equipamento que lá existia. Como pensa a RTAM ultrapassar esse problema?

F.S. — Esse é um problema legal e de acordo com o Decreto-Lei 327/82, que é a lei-quadro das regiões de turismo, todo o património das Juntas de Turismo (contratos, concessões, mobiliário, etc.) passa automaticamente para as regiões de turismo, neste caso concreto para a Verde Minho. Não sabemos se isso se fez ou não. Sabemos sim-

plesmente que aquando da passagem de terras de Bouro para o Alto Minho, e embora se tivesse pedido à Verde Minho para que houvesse a transição de todo o património, foi-nos dito que não havia nenhum protocolo relativo à presença dessa região turística no Gerês. E passados cinco meses, o problema ainda não está resolvido.

## Vieira e Amares na Associação de Desenvolvimento?

G. — Há tempos, a RTAM avançou com a proposta de criação de uma associação de desenvolvimento formal pelos concelhos pertencentes ao PNPg. Poderá explicitar-nos os objectivos de tal proposta?

F.S. — Essa ideia segue um pouco o que se passa no estrangeiro e, em Portugal, isso já se verifica com a associação das autarquias das Serras de Aire e Montesinho. Por isso, essa associação englobaria não só os concelhos integrados no PN, como também os conce-

lhos de Vieira do Minho e Amares, os quais, apesar de situados na zona do Pré-Parque, foram convidados também para fazer parte dela. Julgamos que a estratégia do PN em termos de fronteiras, de áreas protegidas e de tudo o que o turista poderá beneficiar de um parque nacional, sem o estragar e sem colidir com os interesses do próprio parque nos domínios da fauna, flora, etc., tudo isso terá de ser visto em termos globais e, para tanto, ter-se-á de criar uma associação que tenha personalidade jurídica, que possa, inclusivamente, receber dinheiros da própria Comunidade, uma vez que hoje, a nível dos Parques nacionais, há um grande interesse, sobretudo em Bruxelas, para que eles consigam situar-se, em termos de reserva, numa panorâmica de turismo que, muitas vezes, é conflagrada.

## "Não vamos resolver todos os problemas"

G. — Alguém com responsabilidade no sector turístico

deste distrito, disse, há tempos, e a propósito das próximas Jornadas do Ambiente, que "não é com um congresso que se promoverá o turismo em Terras de Bouro". O que se lhe oferece dizer sobre esta questão?

F.S. — Também concordamos com isso. Em turismo, não se pode pensar que a Região turística vai resolver todos os problemas. O primeiro grande desafio é para os investidores, desde o hoteleiro ao restaurante, que se esforçam por ganhar dinheiro e não estão no turismo por mecenato. Mas, para ganhar dinheiro, é preciso que eles também invistam e se convençam que não pode ser só a Região de Turismo a fazer publicidade, a promoção e a animação. Por isso, é necessário que a população acredite que o turista pode ser um factor de desenvolvimento da própria estância termal do Gerês. E as jornadas são uma tentativa para juntar os técnicos responsáveis para daqui saírem conclusões que, necessariamente, seguirão para os membros do

Governo, possibilitando a vinda para cá de verbas, quer da CEE, quer do Serviço Nacional de Parques, quer do Fundo de Turismo.

G. — Para além da acção de formação hoteleira já iniciada, haverá outras a curto ou a médio prazo?

F.S. — Sim, já estamos a tratar com a Associação Industrial do Minho algumas acções de formação nesse domínio, naturalmente com o apoio do Instituto Nacional de Formação Turística, de forma a que as mesmas possam continuar a ser feitas aqui. O ideal seria que tais acções de formação passassem a efectivo, criando-se uma escola profissional de hotelaria neste concelho, sendo nossa intenção sensibilizar a Câmara Municipal para tal ideia.

G. — E quanto à animação termal no Gerês, haverá já algum projecto para o corrente ano?

F.S. — Estamos a traba-

lhar com o Serviço Nacional de Parques, com o PNPg e a Câmara de Terras de Bouro para ver o que será possível fazer-se ainda neste ano e, por certo, algo se irá fazer nesse sector.

G. — Como deve saber, existem na Assembleia da República várias propostas que visam a promoção das Termas do Gerês à categoria de vila. Qual a vossa posição sobre tal assunto?

F.S. — cremos que só o título de vila não nos dirá nada, uma vez que o nome "Gerês", como estância termal de renome, ultrapassa já o de muitas vilas e cidades. Mas se tal decisão significar que a população das Termas do Gerês aposte fortemente na promoção administrativa da sua terra, vindo nesse título o ponto de partida para mais altos voos, então será bom e importante que isso se venha a verificar quanto antes.

A. M.

## A M A R E S

### Pedreira dá que falar

Nos últimos tempos, a característica pedreira existente no Monte da Senhora da Paz, mais vulgarmente conhecida por "pedreira da Santinha", tem sido alvo de grande polémica entre a população local, a qual já assistiu a uma manifestação organizada pelos empresários de exploração de granito, exigindo a continuidade das licenças de exploração canceladas pela Direcção-Geral de Geologia e Minas. Contra tais interesses, levantam-se também os da população que exige a retirada da exploração de granito, uma vez que provoca estragos nas habitações das redondezas e está a danificar a paisagem daquele monte, onde está implantada a Capela de Nossa Senhora da Paz, sobranceiro a esta vila.

Perante tão extremadas posições, a Junta de Freguesia tem procurado estabelecer um consenso entre as partes desavindas e, na hora em que esta notícia é redigida, está prevista a realização de uma reunião para se delinear o texto de compromisso entre as mesmas. Caso não compareçam ou não se chegue a um acordo, a JF irá propor à Assembleia de Freguesia que desencadeie um referendo entre a população para se resolver esta questão cujo cerne, ao que se diz, estará nas dificuldades que a Junta de Freguesia tem sentido em vender um loteamento junto daquela pedreira, para 28 fogos, em virtude das possibilidades de haver estragos causados pela pedreira, afugentando eventuais interessados. De referir, finalmente, que desses 28 fogos já foram vendidos 14, necessitando a JF de vender os restantes para fazer as infra-estruturas do loteamento, onde, por essa razão, não é possível construir mesmo quem já comprou o terreno, havendo a registar algumas desistências que obrigaram aquela autarquia a devolver o dinheiro aos compradores.

C.

## Entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar - Terras de Bouro

Continuação da pág. 12

muito sacrifício, visto a autarquia não ter recursos para fazer a recolha semanalmente. Por isso, mais uma vez, através deste órgão de informação, peço um apelo, como aliás o tenho feito em lugar próprio (Assembleia Municipal) para que este problema que aflige todas as nossas freguesias se resolva de uma vez por todas com a compra, por parte da Câmara de Terras de Bouro, de uma viatura de recolha de lixo, como já existe, há muito noutros concelhos.

G. — No sector agrícola do regadio do Rego do Leirinho e a pavimentação, a alcatrão da estrada entre Rebordochão e Chã-de-Vilar já foram concretizadas ou não?

J.M. — No que toca a regadios a levada da Leirinha, já foi construída nos primórdios dos projectos dos regadios, mas queixam-se os moradores de que ficaram pior servidos do que estavam, visto a obra ter sido mal executada. A levada das Relvas e do Lordelo pare-

ce-me que passam à história. Não tem conhecimento esta junta do plano de execução das mesmas.

G. — Estará esta freguesia bem servida de transportes para a sede do concelho?

J.M. — No que toca a transportes, o lugar de Travassos é o que mais mal servido está. Só tem carreiras no período de aulas e é preciso o senhor motorista estar de bom humor, para mesmo assim os não deixar em terra, porque dizem as pessoas que uns senhores considerados de cartola vão sempre e até não se lhe cobra bilhete, outros até se faz "vista grossa" e até deixam ficar na sede do concelho.

Mais uma vez apelo que haja alguém que veja com olhos democráticos este grave problema, porque só no dia do mercado quinzenal existem transportes colectivos a servir aquele lugar. No que respeita à sede da freguesia, considero-a bem servida de transportes públicos.

G. — O povo de Vilar está satisfeito com a assistência médica na doença que têm?

J.M. — O povo de Vilar, não está satisfeito na assistência médica que têm. Queixam-se que esperam muito por uma consulta no seu médico de família e quando recorrem ao serviço de atendimento permanente, é-lhes comunicado pelo médico de serviço que não considera urgência e é aconselhado a ir ao seu médico de família que terá que esperar, não sei quanto tempo!

G. — Qual o número aproximado de habitantes de que dispõe esta freguesia? Acha que a juventude não irá fugir para outras terras, à procura de melhores condições de vida?

J.M. — O número aproximado de habitações nesta freguesia é à volta de 270 almas.

Sim. A juventude desta freguesia, como de todas da nossa região são obrigados a irem para outras terras à procura de melhores condições de vida, em virtude de aqui não haver o

mínimo de condições para que o jovem se desenvolva tanto na cultura como numa possível actividade profissional e recreativa. É esta uma freguesia que não dispõe nada, de nada, de atracção para os jovens.

G. — Qual a mensagem que gostaria de enviar, através do nosso jornal, aos seus conterrâneos?

J.M. — Somos muito poucos e por vezes formam-se no exterior grupos de pressão. Eu gostava, como presidente da junta que sou e to-dos me conhecem como apatidário, tratando todos os problemas com isenção e de igual para igual — gostaria que houvesse mais união e mais apoio para desenvolver a nossa freguesia, para que amanhã os nossos filhos se orgulhassem de pertencer a esta terra que se chama de Sta. Marinha de Vilar, onde se encontra o Santuário Mariano do Arciprestado de Terras de Bouro que se chama Nossa Senhora do Livramento.

**GREEN HOUSE**

«Gerês»

**Croissanteria • Gelataria**  
**Hamburgaria • Cocktail-Bar**  
**Sandwich-Bar • Grill**





SAMPAIO PEREMPTÓRIO:

# O Gerês é mais conhecido que Braga

*Cabeça de cartaz turístico de toda uma região, o Gerês oficialmente, desde finais de Junho transacto, a Região de Turismo do Alto Minho, passando, desse modo, a depender de Viana do Castelo, em detrimento da sua capital de distrito.*

*Uma situação que, face ao inevitável compasso de espera entretanto registado e à irresolução de alguns dos seus mais preocupantes problemas — dos quais o inconcebível encerramento do Posto de Turismo do Gerês é apenas um exemplo — viria a provocar um certo desencanto a quem confiara na mudança a operar na dinamização da promoção turística desta soberba região.*

*Para nos esclarecer sobre tais dúvidas e nos dar conta das suas preocupações e projectos, decidimos auscultar o Dr. Francisco Sampaio, presidente da RTAM que, de forma clara, nos fez o “ponto da situação” da sua actividade no concelho de Terras de Bouro nos últimos meses.*

**Geresão** — Terras de Bouro, após a sua retirada, nas circunstâncias conhecidas, do Verde Minho, por certo que representa uma responsabilidade acrescida para a região turística a que preside. Quais são, por isso as grandes “linhas de força” da vossa actualização neste concelho?

**F. Sampaio** — A Região de Turismo do Alto Minho já divulgou o que pretende ou está em vias de fazer. Em primeiro lugar, tomou contacto com o concelho de Terras de Bouro, informando que era

nossa vontade reabrir o Posto de Turismo do Gerês e criar uma delegação de turismo na sede do concelho. Quanto ao Posto do Gerês, o problema passa pela Empresa das Águas e pela colocação de uma funcionária mediante concurso, estando já seleccionada uma diplomada com o curso do Instituto de Intérpretes e Administração. Pensamos proceder lá a algumas obras de reparação de modo a que esse posto seja inaugurado durante as Jornadas do Ambiente, a decorrer de 25 a 27 de Abril. Por

outro lado, como no Gerês não há qualquer desdobrável ou brochura que fale das extraordinárias belezas da região, estamos a tentar fazer um desdobrável de forma a estar pronto nessas Jornadas. Além disso, e como resposta à solicitação apresentada pelos hoteleiros do concelho, temos já a funcionar, desde do dia 25 de Fevereiro, um curso de reciclagem em hotelaria, a decorrer no Gerês.

**G.** — Uma das principais críticas que se ouvem quanto à integração de Terras de Bouro

na RTAM é a que se prende com a considerável distância a que a vossa sede se encontra, para além de Braga ser “a ponte de passagem” para o Gerês. Como irão tentar suprir tal desvantagem?

**F.S.** — Nós trabalhamos de uma maneira diferente. Os nossos turistas têm 2 ou 3 locais de entrada: um, é o aeroporto de Pedras Rubras e, portanto, fazemos “transfers” directos para o Alto Minho e o que queremos são ligações rápidas do aeroporto para Viana ou para o Gerês. Outro, é a fronteira de Valença do Minho e gostaríamos que as fronteiras da Portela do Homem, da Ameixoeira, de Tourém e

Vila Verde da Raia fizessem o acesso directo dos turistas ao Gerês. De resto, o nome Gerês não necessita, neste momento, nada de Braga. Pelo contrário. Temos até a impressão que, em termos de estância termal e de Parque Nacional, o Gerês é mais conhecido que Braga, embora esta, em questões de turismo religioso, tenha sempre alguma coisa a dizer em termos de mercado receptivo e de informação turística.

**Todas as fronteiras devem estar abertas**

**G.** — Em relação à fronteira da Portela do Homem, qual

é a posição da vossa Região de Turismo? Defende a sua abertura permanente ou temporária?

**F.S.** — Nós temos uma solução que não gostaríamos de adiantar, para já. Há que ter uma visão integrada do PN, de tal maneira que os grandes interesses das populações e das autarquias sejam compatíveis também com os interesses do Parque.

Nas já referidas Jornadas do Ambiente, os técnicos das autarquias, do Serviço Nacional de Parques, bem como os técnicos das autarquias do lado galego que estão interessadíssimos

Continua na pág. 11



## As “bocas” do Geresão



— Então, Geresão, tudo bem?

— Nem por isso.

— Também me estás um pessimista! Pensa positivo, homem!

— Isso queria eu. Olha, já sabes o que se está a passar em duas A. F. aqui vizinhas?

— Ouvi falar mas, sinceramente, não enxerguei bem.

— É fácil: numa assembleia, os representantes do CDS não foram tidos nem achados. E na outra, o partido mais votado (PSD), por manobras dos bastidores, está em minoria.

— E não haverá quem ponha os “pontos nos ii”, dando cumprimento à vontade do povo expressa pelo voto?

— Há. Mas ninguém se quer chatear! E enquanto “o pau vai e vem, folgam as costas”, quer dizer, a ilegalidade permanece impune.

— Então, a ser assim, quase não valerá a pena fazer eleições autárquicas aqui por estes lados.

— Claro que vale, amigão. Neste mundo (autárquico), tudo vale a pena, sobretudo quando a “gamela” não é pequena, ouviste bem?

— Ouvi, sim. E ainda percebi melhor!...

REPÓRTER X

## Entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar - Terras de Bouro

José Maria Gonçalves Dias, 54 anos de idade, natural do lugar do Outeiro, freguesia de Vilar no concelho de Terras de Bouro, motorista da R. N., militante do Partido Socialista e eleito pela 3ª vez presidente da junta de freguesia é hoje o convidado de Geresão para falar da actividade daquela autarquia.

**Geresão** — Há quanto tempo exerce tais funções? Acha que valeu a pena?

**José Maria** — Exerço o cargo de Presidente da Junta de Vilar há 8 anos consecutivos e acho que valeu a pena porque com o meu dinamismo julgo ter contribuído para os diversos melhoramentos realizados na freguesia que tanto amo.

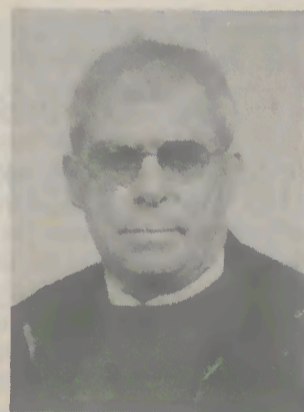
**G.** — Qual é a composição da Junta e da Assembleia de Freguesia por partido? Não tem havido problemas entre a Junta e a Assembleia?

**J.M.** — A composição da Junta a que presido é a seguinte: 3 elementos afectos aos PS por mim apresentados; a da Assembleia de Freguesia é composta de 7 elementos, sendo 4 destes eleitos pela lista do PS e 3 ele-

mentos eleitos pelo PSD. Até ao momento, não tem havido problemas entre a Junta e a Assembleia de Freguesia.

**G.** — Em sua opinião, quais são as obras mais urgentes para esta freguesia?

**J.M.** — A obra de maior necessidade seria o acabamento do corte da estrada que liga o lugar de Travassos à Estrada Nacional, situada, na sede de freguesia e daí ao lugar da Mota, seguido do seu alcatroamento em toda a sua extensão, já que a referida obra tem causado problemas a esta Junta, desde os emigrantes, taxistas, caixeiros viajantes, tractoristas e a todos os moradores de Vilar. Considerando esta obra a primeira prioridade, não quero, todavia, passar para segundo plano a construção da sede da Junta, ou seja o Centro Cultural de Vilar. Temos 700.000\$00 há 3 anos no banco para comprar o terre-



no e não nos foi, até ao presente, possível comprá-lo. Daqui, mais uma vez faço um apelo ao sr. Presidente da Câmara que nos ajude a solucionar este problema, porque já uma vez a referida obra veio em 1º lugar no

Plano de Actividades da Câmara de Terras de Bouro e no ano seguinte passou para 3º lugar.

**G.** — Essas obras entraram no Plano de Actividades da Câmara para este ano?

**J.M.** — A estrada de Travassos não entrou e a da sede da Junta entrou mas só em 3º lugar.

**G.** — No sector do saneamento e salubridade, o poço sumidouro, em Travassos e Vilar é, ao que sabemos, uma necessidade grande para esta freguesia. Quando será feito?

**J.M.** — No sector do saneamento sofrem estas obras uma certa paralisia. No que toca ao lugar de Travassos há um ano e alguns meses, meteram-se lá uns

tubos que até chego a pensar que seriam para caçar toupeiras, porque o poço sumidouro, como digo, ao fim de um ano e tal fez-se quase como a galinha estorrinhou no chão. À noite foi para o capoeiro e, no dia seguinte, foi esgravatar para outra rua.

No que toca ao lugar do Outeiro, em matéria de saneamento, nem sequer se notam sinais desse brilhante sol nascer, mas quero deixar aqui bem claro que, problemas de higiene há-os e bem graves. Há pessoas que não têm sequer onde pôr uns tamancos fora da porta. Por aí se pode ver o ar que essas pessoas respiram dentro dos seus aposentos, chegando a transbordar maus cheiros e derrames sanitários para via pública.

**G.** — O problema da recolha do lixo aflige muitas das nossas freguesias. Como é que em Vilar tal problema está a ser ultrapassado?

**J.M.** — Em Vilar, a recolha do lixo está a ser feita pela junta de freguesia, que gasta por mês em duas recolhas 5.000\$00, o que, convenhamos, já é fazer

Continua na pág. 11